

Educação em tempos de pandemia: a prática pedagógica nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Elizandra Daneize dos Santos, Ana Carolina Barbiero, Karine Albano

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Mal. Cândido Rondon-PR, Brasil

E-mail: elizandraa_schardosin@hotmail.com

Resumo: O contexto educacional vivenciado por alunos e professores durante a pandemia no ano de 2020 possibilitou o desenvolvimento de inúmeras ações e transformações na forma de ensinar e construir o conhecimento científico nas escolas do Brasil. Diante disso, esse artigo tem como principal objetivo apresentar a trajetória vivenciada por três professoras da rede municipal de ensino em escolas situadas no Oeste do Paraná. Utilizamos a metodologia de observação participante que caracteriza-se na participação real com o local onde está inserido e o observador pertence à comunidade estudada. Os relatos expõem a realidade da prática pedagógica, evidenciando angústias, dificuldades e desafios na trajetória de profissionais da educação, que precisaram se reconstruir diante das transformações impostas.

Palavras-chave: Educação; Ensino Remoto; Prática Pedagógica; Currículo.

Education in times of pandemic: pedagogical practice in the Early Years of Elementary School

Abstract: The educational context experienced by students and teachers during the pandemic in 2020 enabled the development of actions and transformations in the way of using and building scientific knowledge in schools in Brazil. Therefore, this article aims to present the trajectory experienced by three teachers from the municipal education network in schools located in western Paraná. We use the observation methodology that is indicative of the real participation with the place where it is inserted, and the observer belongs to the studied community. The reports explain the reality of the pedagogical practice, showing anxieties, difficulties, and challenges in the trajectory of education professionals, who needed to rebuild themselves in the face of the imposed changes.

Keywords: Education; Remote Teaching; Pedagogical Practice; Resume.

Introdução

A importância das transformações e a necessidade de mudanças caracterizaram o ano de 2020 e grande parte do ano de 2021, contribuindo para a escrita de novos relatos na história. A humanidade passou a enfrentar um vírus, que representa a vida microscópica e constantemente se reorganiza e adapta para manter a espécie. As transformações em decorrência da alta facilidade de contaminação do vírus, desencadeou o afastamento e o isolamento populacional. Políticas, leis, ações, planos e projetos foram criados, outros revistos de modo a instruir a população para sobreviver às mudanças.

Na esfera educacional não foi diferente, alterações pedagógicas e metodológicas foram designadas ao processo de ensino e de aprendizagem. Levando em consideração que “o ser humano se desenvolve e se transforma continuamente, e a educação pode atuar na configuração da personalidade a partir de determinadas condições internas do indivíduo” (LIBÂNEO, 2010, p. 74) [1], se faz necessário problematizar como foi a construção histórica e educacional de inúmeros alunos no contexto que gerou diferentes percepções e evidenciou as diferentes formas de organização social e de realidade econômica em nosso país.

A escola pública é um local de formação básica de direito a todos os cidadãos. Ela tem a função de possibilitar a construção do conhecimento historicamente elaborado e sistematizado, a formação das novas gerações em termos de acesso à cultura socialmente valorizada e a constituição do sujeito social e crítico. Nesse sentido, é possível considerar a educação como um processo de desenvolvimento, visto que para Mortatti (2011) [2], “a escola é hoje o espaço por excelência para que se efetivem as relações de ensino-aprendizagem inicial da leitura e da escrita nas quais estão envolvidos os diferentes aspectos que integram esse processo” (p. 57). De acordo com a autora, tais aspectos evidenciam a construção do conhecimento a partir de diferentes fatores como, por exemplo, o econômico, familiar, a questão da saúde, a estrutura familiar, dentre outros.

Além disso, Cury (2010) [3] indaga que a finalidade da escola “é a de ser espaço de aprendizagem de conteúdos, de valores e de competências para continuar aprendendo. Sem a consciência dessa finalidade, ela pode derivar para muitas coisas e descurar o fundamental” (p. 26). Na perspectiva do autor, a escola é um espaço social, geográfico, real e construído com a finalidade de ensinar o conhecimento científico. No entanto, com a pandemia o espaço escolar é direcionado para o espaço familiar, a casa dos alunos, onde pais e outros sujeitos precisaram adaptar os vínculos e desenvolver a função de ajudar nos afazeres escolares.

Martins (2010) [4] afirma que a educação escolar deve preparar os indivíduos para o enfrentamento de diferentes realidades. Nesse sentido, “diante de um mundo em ‘constantes transformações’, mais importante que adquirir conhecimentos, posto sua ‘transitoriedade’, será o desenvolvimento de competências para o enfrentamento dessas” (p. 21). Contudo, diante dos desafios vivenciados pela sociedade, é possível indagar sobre os caminhos que as propostas educacionais direcionam o trabalho pedagógico, visto que a escola é reflexo da sociedade e vice-versa.

Ao compreendermos a função social da escola, temos a concepção de que “o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a

humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2011, p. 13) [5]. No contexto da prática pedagógica escolar, o processo de ensino e aprendizagem “trata-se da organização dos meios (conteúdos, espaço, tempo e procedimentos) através dos quais, progressivamente, cada indivíduo singular realize, na forma de segunda natureza, a humanidade produzida historicamente” (SAVIANI, 2011, p. 13) [5].

A escola possibilita que “a apropriação dos conhecimentos científicos promove formas especiais de conduta, modifica a atividade das funções psíquicas, cria novos níveis de desenvolvimento humano e proporciona um entendimento mais articulado da realidade” (MALANCHEN, 2016, p. 115-116) [6]. E nessa proposta, a escola é o espaço que proporciona o desenvolvimento cognitivo, social e crítico de cada sujeito na história.

Objetivos

O presente estudo tem como objetivo analisar as transformações educacionais e curriculares que sucederam no período da pandemia da Covid-19, contextualizando e problematizando os diferentes recursos metodológicos utilizados na prática pedagógica.

Material e Métodos

A partir do objetivo estabelecido, expomos a prática pedagógica cotidiana de três professoras com relação à elaboração das atividades curriculares remotas, levando em consideração a contextualização e problematização dos diferentes recursos metodológicos utilizados por elas durante a experiência vivenciada. Para tanto, utilizamos a metodologia de observação participante, que de acordo com Lakatos e Marconi (1985) [7], a qual caracteriza-se na participação real com o local onde está inserido, sendo uma participação natural, pois o observador pertence à comunidade estudada.

Resultados

A ferramenta utilizada para a comunicação nos quatro ambientes de trabalho foi a criação de um grupo no aplicativo WhatsApp com os pais de cada turma, incluindo também a direção, coordenação e professores. Vídeos, mensagens e fotos explicativas feitos por professores com intuito de facilitar a compreensão dos alunos foram compartilhados nos grupos. No início, as famílias demonstraram-se confusas com a nova metodologia, devido ao fato de terem que auxiliar o filho com mais frequência. Dentro das adaptações de cada escola, os alunos recebiam atividades separadas para cada dia, com a intenção de possibilitar uma organização remota aos alunos e uma sequência pedagógica aos professores.

Grande parte das famílias compreenderam a importância das atividades, a maioria dos alunos as realizavam conforme as orientações pedagógicas, a entrega acontecia no prazo estabelecido. Porém, surgiram alguns obstáculos, pois familiares não tinham acesso à internet e ao aparelho celular, as dúvidas que seriam respondidas apenas no horário de trabalho foram ampliadas para horários diversos do dia, inclusive à noite e no final de semana quando as famílias tinham um tempo maior para auxiliarem seus filhos.

Com o passar das semanas observou-se alguns casos em que as atividades voltavam incompletas ou até mesmo realizadas pelos pais. Tal período foi de muitas dificuldades para a escola no sentido de estabelecer diálogo com todos os pais e responsáveis, também para os professores, pois a ausência de tecnologia por parte dos familiares e do aluno para realizar e concluir as atividades, resultou em prejuízos na aprendizagem.

Discussão

Durante o ano de 2020, a educação necessitou se reorganizar e atender às novas exigências impostas pela situação decorrente da pandemia da Covid-19. No plano pedagógico, tais inferências impuseram adequações metodológicas de ensino por parte dos profissionais de educação, bem como novos hábitos de estudo por parte dos alunos. Nesse sentido, a necessidade do uso das tecnologias digitais destacou-se perante novos sistemas de planejamento das atividades pedagógicas e das relações socioeducacionais.

Nesse contexto, Libâneo afirma que as "transformações tecnológicas e científicas levam à introdução, no processo produtivo, de novos sistemas de organização do trabalho, mudança no perfil profissional e novas exigências de qualificação dos trabalhadores" (LIBÂNEO, 2010, p. 28) [1]. De acordo com o autor, são inferências que neste contexto caracterizado pela pandemia acabaram afetando os sistemas de ensino. Portanto, "educar-se é desenvolver-se, é auto-atividade provocada pelos interesses e necessidades do organismo, suscitados pelo ambiente físico e social" (LIBÂNEO, 2010, p.75) [1]. Ou seja, devido às relações e interações com o meio, o indivíduo desenvolve-se e contribui para as transformações sociais que advém com as novas demandas do mundo globalizado.

Concebemos como função pedagógica a produção da humanidade em cada ser humano, e assim, reiteramos a importância da escola na aprendizagem de cada indivíduo. Destarte, "por meio do trabalho educativo, produzimos a humanidade em cada aluno, conferimos caminhos e direções a esse desenvolvimento, dependendo da maneira como conduzimos o processo de ensino e aprendizagem" (SACCOMANI, 2016, p. 176) [8]. Sendo assim, no contexto da pandemia que se iniciou em 2020, o processo de ensino e aprendizagem

precisou ser reformulado e adequado para o ensino remoto, de modo a dar prosseguimento à construção do conhecimento proposto no currículo escolar, reescrevendo o processo de construção do conhecimento e as relações sociais e educacionais entre a escola e a família.

Conclusões

O ano de 2020 e grande parte do ano de 2021 representaram um cenário de desafios, dúvidas, inseguranças e limites em todas as esferas da sociedade. Na educação, indagações em relação a como proceder diante do contexto de uma pandemia desconhecida, promoveu inúmeras reformulações e discussões a respeito da prática docente e dos novos métodos de ensino. A prática pedagógica necessitou ser reinventada e buscar novas metodologias de ensino, bem como adaptar as propostas curriculares para a elaboração e desenvolvimento das aulas. As relações não foram promovidas de forma satisfatória entre familiares e professores, devido à mudança brusca no modo de vida de muitas famílias, com a permanência dos filhos fora do ambiente escolar. O sistema de ensino emergencial foi recebido e vivenciado pelas famílias a partir de diferentes perspectivas, ou seja, cada família apresenta condições e realidades diferenciadas, e isso constitui um fator muito importante no que tange o processo de ensino e aprendizagem por parte dos alunos. Concluimos que a construção do conhecimento no processo de ensino e aprendizagem foi reduzido e prejudicado diante do ensino remoto e do contexto da pandemia da Covid- 19.

Referências

1. Libâneo JC. *Pedagogia e pedagogos, para quê?* 12. ed. São Paulo: Cortez, 2010. 208 p.
2. Mortatti MRL. *Função social da escola: aspectos históricos e metodológicos da alfabetização*. In: Chaves M, Setoguti RI, Volsi MEF (orgs). *A função social da escola: das políticas públicas às práticas pedagógicas*. Maringá: EDUEM, 2011.
3. Cury CRJ. *Qualidade em educação. Nuances: estudos sobre Educação: Unesp/Presidente Prudente, Ano XVII, v. 17, n. 18, p. 15-31, jan./dez. 2010.*
4. Martins LM. *O legado do século XX para a formação de professores*. In: Duarte N, Martins LM (orgs.). *Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.
5. Saviani D. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 11.ed.rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.
6. Malanchen J. *Cultura, conhecimento e currículo: contribuições da pedagogia histórico-crítica*. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.
7. Lakatos EM, Marconi, MA. *Fundamentos de Metodologia Científica*. São Paulo: Editora Atlas, 1985.
8. Saccomani MCS. *A criatividade na arte e na educação escolar: uma contribuição à pedagogia histórico-crítica à luz de Georg Lukács e Lev Vigotski*. Coleção Educação Contemporânea. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.